

AGNELO MORATO

Conforme noticiamos, em nossas edições anteriores, realizou-se em nossa cidade a "CONCENTRAÇÃO REGIONAL DA UNIAO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS DO ESTADO DE SAO PAULO".

Alocou, a nosso ver, êxito abultado o referido conclue e foi até certo ponto superado o otimismo previsto, dado que a Concentração contou com a participação de inúmeras representações, salientando-se as de Ribeirão Preto, Sorocaba, Batatais, São Joaquim da Barra, além de outros lugares.

Digno de nota e de nossas melhores referências foi, sem favor, a representação da Capital do Oeste que aqui esteve integrada de todos os centros espíritas da cidade. Todos êles filiados à UME dessa cidade.

Incorporados a essa representação tivemos o prazer de constatar os denodados companheiros — Dr. Jaime Monteiro de Barros, José Papa, Salvador Trovato, João de Oliveira, José Cardoso Martinelli, os irmãos Mossaro, além de muitos outros elementos queridos do nosso coração.

Sem dúvida merece, ainda, apontamento na crônica dêsse acontecimento a luzidia caravana que representou a cidade de Batatais, pois há ali, presentemente, por parte de nossos companheiros, acentuado esforço e boa vontade para levar a bom termo o programa de difusão da Doutrina Consoladora.

Desde as primeiras horas da manhã do dia 12 de junho, Franca Espiritista viveu momentos de grande significação e espiritualidade, recebendo a visita do Presidente da "USE" — Dr. Luiz Monteiro de Barros e, mais tarde, essa alegria se completou, quando nos dirigimos um dos seus mais ilustres membros que é o dr. Ari Léz, que chegou integrado na turma de Ribeirão Preto.

O Dr. Luiz Monteiro de Barros teve ocasião de falar na audiência radiofônica "SEMENTEIRA CRISTÁ", sob o patrocínio da. Mocidade Espiritista local e, após, no Centro "Esperança e Fé", foi recebido pelos Centros Unidos e Mocidade Espiritista de Franca, onde mais uma vez tivemos oportunidade de ouvir seus conceitos de êrgela notável.

O período da tarde consistiu de visitas às instituições espíritas de nossa cidade e, ainda, em ambiente fraterno e amigo tivemos, no Salão "ANÁLIA FRANCO" do Educandário "Pestalozzi", a chamada Mesa Redonda, presidida pelo dr. Luiz Monteiro de Barros e seu marido, Dr. Jaime Monteiro de Barros, Presidente do Conselho Regional Espiritista da 9.ª Zona, com sede em Ribeirão Preto.

Nessa oportunidade foram expostos vários assuntos e temas do programa noturno da UNICAFAC, havendo verdadeira afluência sobre os trabalhos de congraçamento da família espírita paulista.

E essa parte foi tão compreendida, que tivemos de um confrade de êsse trocadilho feliz e significativo: — "UNE E FICA SAO".

A noite, ainda no "Pestalozzi", realizou-se sessão memorável de doutrina espírita, tendo nós a oportunidade de ouvir pela primeira vez em nossa cidade o ilustre sociólogo Prof. Ari Léz, médico dos mais cultos da presente geração.

Ainda ocupou a tribuna o Presidente da "USE" que expôs, com raro brilho, a afinidade da Ciência com a Religião, ensinos êstes apalpeados nos textos do Evangelho do Senhor.

Foi oferecido aos visitantes, pela Família espírita local, um lanche onde tivemos horas de sadio convívio na camaradagem fraterna de irmãos verdadeiros. Ativamos nitidamente o senso de quanto vale trabalhar para que se efetue entre nós a Unificação tão declamada.

Pena é que haja ainda relutância e pessimismo por parte de confrades que têm obrigação de dar mais apóio a êsse trabalho.

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

Infelizmente há muito como temos em nosso meio e não se ch'gou nunca a alinhar com o valor das suas vertúdes, onde sempre encontramos mais estímulo e maiores incentivos para nossas larefas.

É lamentável constatar espíritas que valorizam demais suas questões pessoais e não dão o prestígio de sua presença a reuniões dessa natureza.

Esse movimento da USE é dos que falam à alma da gente. É atividade que está sendo animada pelo Alto com melhor vibração a favor do elemento humano.

Os acomodaticios serão sempre instados para darem sua colaboração a essa marcha que, sem favor, representa empreitada de boa vontade e renúncia.

Ela um dia há de falar à consciência de cada um e, êles, mais intimamente, hão de lamentar-se, sentindo o quanto foi proveitoso seu indiferentismo.

E os que teimam em ridicularizar trabalhos dessa emvergadura hão de procurar trabalho eficiente, no lugar que lhes cabe nessa grande arrancada de ideais.

Sim, porque junto às bandeiras da Unificação, desfraldadas pela USE de São Paulo, há sombra e larefas também para todos.

Daquei enviamos aos companheiros da "União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo", toda a nossa solidariedade, ao mesmo tempo que aguardamos-lhes muitas conquistas espíritas no árduo empreendimento a que se dispuseram para o engrandecimento da Doutrina do Cristianismo.

Sursum Corda!

MARIA DA GRAÇA

Completará no próximo dia 5 de julho, o seu primeiro ano de vida terrena a graciosa menina Maria da Graça Ferreira, filha do sr. Altino Ferreira da Silva, gráfico desta Folha, e de dna. Jerônima Alves da Silva.

À aniversariante enviamos nossos votos de longa existência.

ALBERTO FERRANTE (PINTOR)

Vitimado por enfarto cardíaco, fez seu passamento na noite de 23 de junho, tendo sido seu corpo inhumbado no dia seguinte, êsse querido companheiro.

Alberto Ferrante era pintor renomado e chefe de família exemplar. Fazia parte das gerações de pintores que, nesta cidade, iniciaram a Escola de característas regionais de nossos povos.

Seu talento sempre se sobressaía, dado a sobriedade de seus motivos, que comumente se inspiravam em senso de harmonia e estética de cores.

Valorizou, assim, sem dúvida, os próprios elementos fundamentais da Escola de Pintura Francana.

À saída de seu corpo, a cujo fêrebro compareceram todas as classes sociais de nosso meio, em homenagem amiga e sincera, falaram diversos oradores.

A prova de simpatia e apreço à família Ferrante foi, assim, sem favor, a melhor expressão do pensamento de nossa gente pela partida de seu chefe querido e bondoso.

Expressando a solidariedade cristã a êsse lar — exemplo vivo das convicções cristãs, falaram nessa ocasião: Agnelo Morato, pela "A NOVA ERA", José Russo pelo "Albergo Noturno" e Casa de Saúde "ALLAN KARDEC", dr. T. Novellino pelo "EDUCANDÁRIO PESTALOZZI" e, ainda, representando a Mocidade Espírita de Franca, Eusevaldo Marques.

Ainda, em agradecimento, interpetando o sentimento da família, usou da palavra o confrade Djwalu Braga.

Digno de menção, nessa notícia literária, foi o que presenciamos por parte da digna consorte de Alberto Ferrante, a distinta dr. Ana Silveira Ferrante, mais intimamente conhecida por da. Neném.

FRANCA (Estado de São Paulo) ★ 30 de Junho de 1955

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXVII
N. 960

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oflinas; Av. Major Nicasio 277-C. Postal. 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Rlichino — Redator: Dr. Agnelo Morato

O SENTIDO DA TOLERÂNCIA

JOSÉ RUSSO

Allan Kardec fora eficientemente inspirado pelos colaboradores diretos de Jesus, quando estabeleceu, em seu campo de trabalho, o lema da doutrina espírita: "Trabalho, Solidariedade, Tolerância".

Por que colocara em terceiro lugar a Tolerância? Não poderia ter escolhido outra palavra de sentido mais direto à feição de sua tarefa, e que exprimisse qualidade ou virtude positivas da alma humana? Certamente. Porém, cremos nós, que a tolerância seria em sua missão uma arma poderosa, uma trincheira inexpugnável onde o adversário não penetraria.

Seria uma tradução e p'ritualizada da lei de amor, o amor que redime, irmana e salva! Tolerância também significa caridade. O Espiritismo, pois, teria que ser erguido sobre a coluna mestre do maior sentimento de amor ao próximo, tal a exemplificação do Cristianismo redutivo.

A tolerância cristã não significa fraqueza, covardia, indiferença.

É uma norma de conduta que destoa fundamentalmente dos preceitos rotineiros de ordem social, de atitudes e ações tão ao sabor da coletividade. É produto amadurecido através dos tempos, aquisições coletadas nas jornadas do passado.

Ninguém, como Jesus, exemplificou a tolerância para com as falsas alheias, ou seja, para com os doentes da alma, eivados de vícios e imperfeições! A Saulo, seu feroz perseguidor, indagou amorosamente: Saulo, Saulo, por que me persegues?!...

A Madalena, mulher mundana, viúva da moral, impúdica Messalina, Jesus fala com brandura, amor e carinho. Mostra-lhe as maravilhas da conduta honesta, os tesouros da vida futura, cerca-a de tolerância sem ferir-lhe susceptibilidades, sem apontar-lhe erros!...

A caminho de Jericó, avista incrustada nos galhos de uma árvore, em circunstâncias quasi cômicas, a figura de um homem de pequena estatura, e ordena-lhe com suavidade: Zaquê, desce daí, porque hoje hospedarei-me em tua casa!...

Zaquê, enriquecido à custa de expliações, acumulara, em muitos anos, tentadora fortuna extorquida aos habitantes de Jericó.

Defraudara sem piedade, cometendo velhacaria de toda sorte, e não recebera de Jesus uma palavra de recriminação ou de censura. Ao contrário, tornara-se digno de um convite fraterno, como se fossem velhos amigos. Se a tolerância abrandou o ímpeto dos máis, despertando confiança nos transviados para retornarem ao bom caminho, o que não se fará na ronda dos pecadores, quando ela for exercida com sentimento de bondade?!...

Presentemente estamos vivendo momentos que exigem de todos os espíritas a observância dêsse alto atributo das almas experimentadas nos caminhos da evolução.

O espiritismo atravessa um período de grande transição, tendo-se em vista os ataques inclementes que surgem no setor adverso aos seus postulados. Está como se diz na voz popular: na berlinda; na mira da metralha. Conservemos a calma na luta, e o espírito de tolerância ante às maldades que nos atiram, que a vitória da verdade virá para confortar a todos.

O sentido da tolerância abraça todas as classes humanas, quaisquer que sejam as circunstâncias ou posições entre os homens, independentemente de haveres.

Es rico? Que tua riqueza seja útil aos pobres!

Es pobre? Que o teu serviço seja útil aos ricos!

Se o teu trabalho e os teus bens somente são úteis a ti mesmo, é falso o serviço que pretendes prestar a Deus.

Diversos confrades nos têm enviado recortes e páginas de jornais, bem como folhas de revistas, trechos assinados mostrando o que é o espiritismo

aos leitores católicos romanos. Naquela velha linguagem pouco ou quasi nada cristã, os líderes do Catolicismo martelam a surrada tecla de doutrina perniciosas, herética, laboratório de loucos, ovelhas negras e outras lisonjeiras críticas à doutrina do Anti-Cristo.

Não deixam de apregoar a série de males espalhados no mundo pelo espiritismo, proibindo aos seus fiéis tocarem em livro espírita, assistir à uma sessão, a dar um óbulo às obras assistenciais por êle mantidas.

Exalçam os tempos católicos, pomposos e ricos, as cerimônias do culto externo, a hierarquia clerical com seu domínio sobre multidões, poder e autoridade, tudo num confronto ultrajante para com o espiritismo que se apresenta como doutrina sem nome, sem templo, sem chefe e sem Deus!

Fazem referências ao próximo Congresso Eucarístico, cuja repercussão cobre a face da terra, e no qual comparecerão pessoas categorizadas nas altas esferas governamentais, bem como representantes de todas as nações.

O Espiritismo nada tem a replicar e nem se dispõe a criticar o trabalho alheio. Tampouco não se reconhece no direito de perturbar o brilhantismo dos cultos e cerimônias católicas, dênde que milhões de irmãos em Deus se comprazem e se alegram moralmente com a doutrina de Roma.

Se não podemos colaborar para que os frutos sejam abundantes à felicidade dos crentes, também não nos assiste o direito de condenar sistemas religiosos dos quais já nos divorçamos por não mais satisfazerem os nossos anseios espíritais!

Não se deve condenar a ninguém por pensar diferentemente e praticar a religião que lhe conforta a alma; cada um pensa e age como pode e como sente. Todos, porém, caminham para melhores dias, para o futuro, para a espiritualidade.

O espiritismo é a doutrina de Jesus em sua expressão simples e vivificante, alicerçada no amor ao próximo e a tudo quanto existe de verdade e de bom.

Quando pudermos amar, — na palavra de um conspícuo colega, — ao pássaro, à pedra, à água, aos animais, aos insetos, ao sol, estaremos então caminhando, lentamente, para amar ao nosso próximo também.

A tolerância eleva, irmana, atraí, predispe. É uma força positiva que constrói a solidariedade humana, capaz de unir todas as criaturas para a vida de compreensão e harmonia.

Sejamos tolerantes para com os inimigos da Doutrina, para com os adversários da liberdade de pensar, para com os indispostos e afeitosos à perseguição e à maledicência, e teremos dado um exemplo de caridade cristã.

ASCENSE MÍSTICA DE Pietro Ubaldi

4.º Volume da 1.ª Trilogia

Acebamos de Receber

Em linda encadernação Cr\$ 120,00

Pedidos pelo Reembolso Postal

Livraria "A NOVA ERA" - Caixa, 65 - FRANCA - E. S. Paulo

A Cruzada de Solidariedade Espiritualista em Ação

Sob os auspícios do Templo de Estudos Espíritas "Luz Invisível", A CRUZADA DE SOLIDARIEDADE ESPIRITUALISTA realizou, em o dia 10 de abril, do ano que se escôa, na sede do C. Espírita "Capa dos Pobres", em Curitiba, a sua habitual sessão mensal, no decorrer da qual, o representante do Templo de Estudos Espíritas "Luz Invisível" pronunciou a seguinte palestra:

Srs. Presidente e demais Diretores do C. Espírita "Capa dos Pobres" — Srs. Representantes de Associações congêneras — Distintos confrades e respeitáveis confreres. PAZ, UNIAO E COMPREENSÃO.

A CRUZADA DE SOLIDARIEDADE ESPIRITUALISTA na sua humilde e contínua jornada, a serviço da evangelização cristã espírita, em prol da aproximação e confraternização reais e permanentes, que, de fato, precisam e devem existir entre os espíritas, de todas as tonalidades e, especialmente, entre todas as instituições espíritas e espiritualistas - progressistas, norteadas pela Humildade, pela Compreensão e pela Tolerância - por nosso intermédio, saúde esta egregia organização cristã e congratula-se com os seus dignos diretores, pelas obras edificantes e meritórias que, desde a fundação deste Templo de caridade construtiva, vêm realizando; desejando-lhes progresso constante, sempre guiados pela Humildade, pela Renúncia, pela Caridade, pela Harmonia e pelo Amor Espiritualizante e, mui principalmente, pela Compreensão mútua, indispensáveis à libertação de todas as influências sectárias e personalistas, a fim de que, em consonância com a eterna "lei de atração do semelhante", através dos caridosos mensageiros de Deus, continuem recebendo Luz e Força, de que necessitam, constantemente, para protegerem, como sempre, sob o simbólico "Manto" benéfico que, por mereço do Supremo Arquitéto e Construtor do Universo, lhes foi confiado temporariamente, todas as criaturas sofredoras e vencidas pelo desespero, aquecendo-as com o calor do Amor cristão, com a Fé consolante, com a Esperança na Misericórdia do Criador e com o esclarecimento sobre as causas determinantes de todos os sofrimentos humanos!...

Vejamos o que diz um dos misericordiosos e luminosos Guias de Allan Kardec, em o item 5, do capítulo XX, do Evangelho, Segundo o Espiritismo: "Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para transformação da Humanidade. Ditosos os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade! Seus dias de trabalho serão pagos pelo céntuplo do que tiverem esperado. Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: "Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra", por quanto o Senhor lhes dirá: "Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que subestes impor silêncio às vossas rivalidades e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para obra! "Mas, aí daqueles que, por efeito das suas dissensões, houverem retardado a hora da colheita, pois a tempestade virá e eles serão levados no turbilhão! Clamarão: Graça! Graça! O Senhor porém lhes dirá: "Como imploreis graça, vós que não tivestes piedade dos vossos irmãos e que vos negastes a estender-lhes as mãos, que esmagastes o fraco, em vez de o amparardes? Como suplicais graça, vós que buscastes a vossa recompensa nos gozos da Terra e na satisfação do vosso orgulho? Já recebestes a vossa recompensa, tal qual a quizestes. Nada mais vos cabe pedir; as recompensas celestes são para os que não tenham buscado as recompensas da Terra.

Deus procede, neste momento ao censo dos seus servidores fiéis e já mereceu o dedo aqueles cujo devotamento é apenas aparente, a fim de que não usurpem o salário dos servidores animosos, pois aos que não recusarem diante de suas tarefas é que Ele confiará os postos mais difíceis na grande obra da regeneração pelo Espiritismo. Cumprir-se-á então esta palavra: "Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros no reino dos céus". — O Espírito da Verdade".

Prezados irmãos... meditemos humilde e sinceramente,

pelos sentimentos de Amor e Fraternidade, empreendamos, através de uma ação dinâmica e metódicamente organizada, pela tribuna, pela imprensa espírita e leiga-liberal, etc., um movimento de penetração social-filosófico-religiosa, que tenha por objetivo, imediato, a confraternização de todas as criaturas e dos espíritas esclarecidos, para, numa grande campanha, por intermédio de "MESAS REDONDAS", a serem realizadas periodicamente, que tenha por finalidade, de verdadeira aproximação e compreensão, pelo menos, entre os espíritas de todos os quilates e, possivelmente, pouco a pouco, entre os cristãos, em geral...

Vejamos o que diz um dos misericordiosos e luminosos Guias de Allan Kardec, em o item 5, do capítulo XX, do Evangelho, Segundo o Espiritismo: "Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para transformação da Humanidade. Ditosos os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade! Seus dias de trabalho serão pagos pelo céntuplo do que tiverem esperado. Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: "Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra", por quanto o Senhor lhes dirá: "Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que subestes impor silêncio às vossas rivalidades e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para obra! "Mas, aí daqueles que, por efeito das suas dissensões, houverem retardado a hora da colheita, pois a tempestade virá e eles serão levados no turbilhão! Clamarão: Graça! Graça! O Senhor porém lhes dirá: "Como imploreis graça, vós que não tivestes piedade dos vossos irmãos e que vos negastes a estender-lhes as mãos, que esmagastes o fraco, em vez de o amparardes? Como suplicais graça, vós que buscastes a vossa recompensa nos gozos da Terra e na satisfação do vosso orgulho? Já recebestes a vossa recompensa, tal qual a quizestes. Nada mais vos cabe pedir; as recompensas celestes são para os que não tenham buscado as recompensas da Terra.

Deus procede, neste momento ao censo dos seus servidores fiéis e já mereceu o dedo aqueles cujo devotamento é apenas aparente, a fim de que não usurpem o salário dos servidores animosos, pois aos que não recusarem diante de suas tarefas é que Ele confiará os postos mais difíceis na grande obra da regeneração pelo Espiritismo. Cumprir-se-á então esta palavra: "Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros no reino dos céus". — O Espírito da Verdade".

Deus procede, neste momento ao censo dos seus servidores fiéis e já mereceu o dedo aqueles cujo devotamento é apenas aparente, a fim de que não usurpem o salário dos servidores animosos, pois aos que não recusarem diante de suas tarefas é que Ele confiará os postos mais difíceis na grande obra da regeneração pelo Espiritismo. Cumprir-se-á então esta palavra: "Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros no reino dos céus". — O Espírito da Verdade".

Deus procede, neste momento ao censo dos seus servidores fiéis e já mereceu o dedo aqueles cujo devotamento é apenas aparente, a fim de que não usurpem o salário dos servidores animosos, pois aos que não recusarem diante de suas tarefas é que Ele confiará os postos mais difíceis na grande obra da regeneração pelo Espiritismo. Cumprir-se-á então esta palavra: "Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros no reino dos céus". — O Espírito da Verdade".

Prezados irmãos... meditemos humilde e sinceramente,

sobre os grandes e sempre oportunos ensinamentos contidos na mensagem retro citada...

Será caridade combatemos os nossos irmãos, pelo simples fato de não adotarem? É a nossa orientação doutrinária? Porventura será caridade o isolacionismo estagnado, como, às vezes, verificamos entre espíritas e, lamentavelmente, entre organizações espíritas?... Porventura será caridade criarmos obstáculos, por meio de exigências excessivas, às irmãs decaídas e, também aos nossos irmãos transviados e criminosos de todas as espécies, desejosos de ingressarem no Espiritismo, em busca de lenitivos para as suas dores e os seus sofrimentos morais e espirituais? Será caridade o sectarismo? Será caridade o personalismo e a intransigência doutrinária?...

Acaso não será orgulho julgarmos-nos conhecedores absolutos da Verdade?... Não será orgulho supormos-nos os únicos capazes?... Não será orgulho supormos-nos com o direito adquirido, de ser sempre ouvidos e obedecidos sobre as coisas que dizem respeito à Doutrina?... Não estaremos concorrendo para o esmagamento do fraco, negando-lhe apoio quando éle no-lo solicita?...

Irmãos espíritas, de todos os níveis... isolados e indiferentes, por maiores que sejam os nossos esforços — fatalmente neutralizados pelos aytros das paixões sectárias — jamais poderemos realizar algo de grande e duradouro, em benefício da doutrina e, consequentemente, pela "grande obra de regeneração pelo Espiritismo". Unamo-nos sob o luminoso lábio de Jesus, para, em colaboração com todas as forças do Bem, como modestos trabalhadores, darmos início à abertura das cavas em que serão lançadas, por nós ou pelas gerações que nos sucederem, as sólidas fundações da FRATERNIDADE UNIVERSAL, sobre as quais, possivelmente, com a nossa modesta ajuda, em futuras reencarnações, será erigido o majestoso TEMPLO DA HARMONIA ESPIRITUAL DO MUNDO E DO UNIVERSO.

Terminando a nossa decolorida palestra, apresentamos a todas as sociedades congêneras, que se fizeram representar, a nossa gratidão: — a todos os que se dignaram honrar-nos com a sua presença, os nossos profundos agradecimentos; e ao Centro Espírita "CAPA DOS POBRES", pela valiosa colaboração, pela grande caridade que nos prestou e pelo cavalheirismo com que nos recebeu, o nosso reconhecimento.

Todos os que desejarem aderir à CRUZADA DE SOLIDARIEDADE ESPIRITUALISTA, queiram dirigir-se, por carta, à Caixa Postal, 534 — Curitiba.

Luz e harmonia a todas as criaturas!...

ANTENOR DE MIRANDA REIS

Acontecimentos Espíritas

1) — EM ARARAQUARA, neste Estado, mais uma sociedade espírita vem de ser fundada, com a denominação de "IVAN SANTOS DE ALBUQUERQUE", tendo sua instalação se dado às 14 horas do dia 22 de Maio p. p., funcionando na sede do C. E. "Discípulos de Jesus", sito à Avenida 36, no 367.

A sua primeira diretoria ficou assim constituída: Pres.: Wilma Ramos; Vice: Lúcia Pierina de Souza; Secretário: Julio Cezar Guimarães; 2º Secretário: Nilza Ramos; Tesoureiro: Ney Ramos; 2º Tesoureiro: Lourdes do Amaral; Bibliotecário: Marlene Ramos; 2º Bibliotecário: Terça Lamola; Diretora de Propaganda: Irene Fortes; Diretor Artístico: Eurico de Araujo; Mentor: José B. Cardoso. Conselheiros: Eurico Mendonça, Francisco M. Souza e Leonel Constantino.

2) A VISITA DE ISIDORO DUARTE, FOI ADIADA — Devido à enfermidade que o acometeu, na Capital da República, a visita do Tte. Isidoro Duarte Santos, escritor português, que ora está conhecendo o Brasil, foi adiada. A visita do beletrista estava programada para nossa cidade nos dias 19 e 20 deste mês. No entanto, dado a circunstância apontada acima, sua visita se dará entre nós em dias que oportunamente noticiaremos.

3) — DEPARTAMENTO DE JUVENTUDE DA UNIAO CEARENSE — Recebemos dessa entidade, sediada em Fortaleza, Capital do Ceará, o bem organizado Regulamento de Mocidades Espíritas e Juventudes do Norte e Nordeste do Brasil. Esse movimento, que é patrocinado pela União Espírita Cearense, terá sua realização denominada de "Terceira Concentração", entre os dias 22 e 29 de Junho, em Fortaleza.

4) REUNIÃO DO CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL — a 4 do atual mês de junho realizou-se no Rio de Janeiro, mais uma reunião do Conselho Federativo Nacional, que está sob orientação da Federação Espírita Brasileira. Nessa reunião mensal de todos os Estados do Brasil, compareceram inúmeros delegados que ali discutiram os assuntos mais oportunos para o movimento Espírita Brasileiro.

5) TARDE DO MOÇO ESPÍRITA — Uma das entidades mais bem orientadas e que é composta por mocidades espíritas é, sem favor, a União das Mocidades Espíritas da LAPPA, em S. Paulo. Agora foi levada a efeito, dado o trabalho idealista de Paulo Machado, mais uma festa de alta finalidade fraterna. Trata-se da "TARDE DO MOÇO ESPÍRITA", realizada a 3 deste mês na sede social dessa Mocidade e que contou com a presença de inúmeras outras co-irmãs da Paulicéia.

6) IMPRENSA ESPÍRITA — O bem feito e organizado boletim noticioso "DESOBSESSAO", editado em Porto Alegre, Capital do R. G. do Sul, completou seu citavo aniversário de fundação. Esse boletim, que traz farto noticiário, além de artigos selecionados da Doutrina Consoladora, é órgão oficial do Hospital Espírita de Porto Alegre e é publicado mensalmente. Queremos enviar à distinta diretoria, que zela também por mais essa tarefa difícil, tal a de manter um jornal nos moldes do que é editado, nossa solidariedade e felicitações sinceras.

7) — LUZ NA RIBALTA — EDIÇÃO LAKE — José Páido — Mais um esforço desse querido companheiro acaba de ser completado em obra desenhada aos amadores do Teatro Espírita. "Luz na Ribalta", de Teodoro José Páido, o já consagrado comediógrafo de Ribeirão Preto, preenche lacuna sensível em nosso meio artístico. 4 Peças de grande alcance filosófico completam esse li-

(Conclua na 4a Página)

A LENDA DE MONTINHO DO Conde Rochester
Romance Mediúnico de alta significação espiritualista.
Curioso e hábil é, neste livro, a maneira pela qual o autor, recuando no tempo através das reencarnações, permite que a lenda se encaixe na sua narrativa ao alcançar o obscuro e remoto passado na Índia.
À venda na Livraria "A Nova Era"
Preço Cr\$ 30,00 (Brochura)
Atendemos, também, pelo Reembolso Postal

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» DONATIVOS RECEBIDOS

- FRANCA — Jerônimo Barbosa Sandoval, Cr\$ 200,00; Filhinhos de Francisco Lourenço, Cr\$ 50,00; Leonildo Foroni, Cr\$ 100,00; Da Ernestina Piments, 25 ks. de pães e 20 maços de cigarros; Da Maria das Dóres Barrara, em pães, Cr\$ 50,00; Da Maria de Castro, 8 ks. de pães; Oliveira Pinheiro, 5 ks. de pães; José Leiteiro, 2 sacos de arroz em casa; Manoel Gomes, 2 caixas de laranjas; Um amigo, por intermédio de Antonio Torralba Galhardo, 50 ks. de arroz beneficiado.
- AMERICANA — Henrique Bodemeier, Cr\$ 7000
- UBERLÂNDIA — Da Alcinda Pinheiro Campos, Cr\$ 1000
- GOIÂNIA — Da Angelina Hipólita Ferreira, Cr\$ 50,00
- APUCARANA — José Furlan, Cr\$ 20,00
- RIBEIRÃO PRETO — Gutemberg Gonçalves, Cr\$ 20,00
- CAJURU — Resultado de uma lista a cargo de Francisco Dias Paiva, Cr\$ 111,00
- IBIRÁ — Antonio Valério de Oliveira, 15 ks. de rosas, 10 ks. de pães e 15 ks. de doces de leite.

Donativos recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira:

- EM INDAIÁ E PEDREGULHO — 117 ks. de meio arroz, 60 ks. de café beneficiado, 66 ks. de café em côco.
- EM TAQUARÉ — 922 ks. de arroz em casa, 56 ks. de café escolha, 288 ks. de feijão, 15 ks. de café beneficiado, 271 ks. de café em côco e 26 ks. de farinha de mandioca.
- EM ARREBITA UNHA — 208 ks. de feijão, 405 ks. de arroz em casa, 21 ks. de arroz beneficiado e 188 ks. de café em côco.

Recebido em dinheiro Cr\$ 1.015,00
Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.
Franca, 17 de junho de 1955
JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

REFLEXÕES SOBRE O DIVÓRCIO E A DECADÊNCIA DA NOSSA CULTURA

(A um casal infeliz que conheço!)

— I —

FERNANDO TOLEDO

Como bem se p de deduzir pelo título que encima esta crônica, não se trata de uma tese, e muito menos ainda queremos ter a pretensão de, com o que escrevemos, falar em nome da Doutrina, ou dos espíritas: falamos em nosso próprio nome; é esta exclusivamente uma opinião pessoal; são simples "reflexões" e, como tal, passíveis de crítica e de pareceres contrários aos que aqui expendemos...

Após essas necessárias considerações preliminares, vamos, sem mais demora, ao nosso assunto.

Num admirável capítulo de um de seus livros, "Cristo, o Maior dos Anarquistas" — livro que já tenho comentado mais de uma vez, o escritor mineiro Aníbal Vaz de Melo acha, e com toda a justiça, no nosso modo de entender, que é preferível o divórcio ao desquite, pois, diz ele, é um erro "fazer a apologia do desquite, que é a grande porta aberta para a prostituição disfarçada nos lares modernos das famílias de alta linhagem".

Já nas classes pobres não há praticamente desquite — há simples separação... Muito ao contrário do que geralmente se pensa, ele, o divórcio, não é oposto às Leis de Deus, visto que vem reparar engano cometido pelos homens.

Há fatos, acontecimentos amorosos que p esenciamos todos os dias, e que ninguém, em sã consciência, nega a si mesmo, — salvo, com o perdão da palavra, se for muito hipócrita — e que, entretanto, se, p. ex., forem discutidos em um jornal como artigo de fundo (caso publicados), muitos se escandalizarão! — Entretanto se faz a visita grossa a muitos escritos e reportagens tendenciosos, cujos temas vulgares ou mórbidos variam ao infinito...

Exemplifiquemos um desses casos que qualificamos muito naturais. Se, p. ex., certo casal vive em comum não muito legalmente, como o concebe a legalidade humana — por onde quer que ande sentirá, pelas costas, as risotas e as críticas tôlas dos ignorantes, que são muitos! No

entanto, pode acontecer — e por que não? — que tal casal seja mais feliz e viva em mais harmonia do que muita gente... O que importa, em matéria de amor, é o ser feliz, o ser amado!

Alguém já disse que nem todo mundo está apto para suportar a verdade. De fato: as coisas verdadeiras sempre variam ao infinito, em todos os tempos, por um amontoado de pequeninas "mentirinhas" convencionais, acomodadas à acanhada mente dos homens. Das as lutas que, de tempos a tempos, se travam, a fim de substituir mentiras há muito aceitas como verdades, por uma Verdade melhor e mais conforme com uma época mais amadurecida e mais apta a assimila-

la-la. Por outros aspectos, o mesmo se deu e está se dando com o Espiritismo: não há Doutrina mais bela e confortadora que a nossa, entretanto, mais de uma vez observamos que milhares de criaturas não estão ainda suficientemente preparadas para recebê-la no coração e no cérebro, contentando-se simplesmente com viverem no seu mundo repleto de misticismos e credulices. É que, a maioria das criaturas que vive aqui neste mundo é constituída de almas semi-infantis, e que trazem, no subconsciente, restos de sentimentos primitivos e pagãos — daí então suas leis, costumes e crenças rítmicas, mesmo em nossa época moderna, o seu mais íntimo modo de ser.

SER OU NÃO SER

LUIZ MARIA NETO

Em religião, mais do que em qualquer outro setor, o simples fato de pertencer-se a esta ou àquela pouco valôr tem, desde que o adepto não seja um verdadeiro seguidor dos seus postulados.

E se isso é evidente para os religiosos das muitas seitas existentes, é muito mais para o espírito, já que o Espiritismo é religião renovadora e transformadora de caracteres.

Se assim é, que cada espírito faça a si mesmo a pergunta: sou um verdadeiro espírito? Estou vivendo de acordo com os preceitos da Terceira Revelação? Senão, o que está faltando para ser considerado como tal? E ao fazermos esta pergunta, se não tivermos base para achar a resposta no nosso conhecimento, façamos questão de ir buscá-la com quem esteja capacitado de nos responder com sabedoria, o que nos falta para nos podermos considerar espíritas.

Procedendo a esta auto-pesquisa "sui-generis" e sumariando a nossa confissão posterior, da nossa verdadeira realidade, temos certeza que seria bastante reduzido o número dos verdadeiros profíteros da doutrina, embora seja elevado o dos que se dizem espíritas.

Transformação do caráter, elevação no modo de viver em geral, aprimoramento da personalidade, renovação interior, em síntese, eis o que deve caracterizar todo aquele que deseja ser profítero do Espiritismo, sem o que, assistirá às sessões de comunicações, acompanhará conferências, lerá livros e jornais espíritas, mas não será espírito.

É constrangedor observar criaturas que vivem há dezenas de anos se intitulando espíritas, assistindo e promovendo sessões, e no entanto, carregam ainda consigo vícios de toda ordem; não conseguiram melhorar as suas condições e locais que normalmente decorrem da doutrina e nem se desvendaram dos mais comzeinhos maus hábitos que íslam tão alto em desabono da doutrina!

Pensar que a doutrina salvará aos seus seguidores é enganoso primário. Salvação é obra de redenção, e não há redenção sem esforço e sem renúncia. Se cada um, pois, não realizar dentro de si essa tarefa, debaide clamará por direitos que em absoluto não lhe cabem, porque a justiça divina é JUSTIÇA e não julga segundo aquilo que somos ou pretendemos ser, e sim segundo aquilo que fizemos e estamos fazendo.

Se assim não fôra, é lícito perguntar: em que difere das outras a nossa religião? Qual o cunho que a deve caracterizar, se nós mesmo confessamos que as outras não preenchem os quesitos lógicos e racionais que se codunem com a idéia elevada que fazemos de Deus?

Pensemos no assunto com interesse e vejamos como estamos longe de aquilo que o Alto de nós espera. Como andamos divorciados da doutrina de Jesus, não cumprindo quase nenhum dos seus itens! E tiremos de tudo a conclusão melhor, e trabalhe-mos para corrigir esses senões que nos estão atrapalhando a caminhada redentora que nos compete realizar. Não percam tempo. A hora vem e agora é. Cada um de nós apañhe a sua cruz da responsabilidade e carregue-a com denodo e resignação, porque feliz é aquele que ainda onsegue reunir energias para triilhar com sãlize e dignidade o tortuoso caminho numa vida caótica como a que vivemos.

Se Sofro Hoje

*Na sua imensa dor nunca igualada
depois de mil torturas ter sofrido,
Jesus, o Nazareno fôra erguido
na Cruz que suportara na jornada.*

*E o Manso Salvador, — alma elevada
embora injustamente perseguido,
achincalhado e em seu amor ferido,
vencera sem clamor a sua estrada.*

*Se o Mestre sendo bom e sem pecado,
sofrera humildemente a grande dor
de ser traído e ser sacrificado,*

*Eu que sou sempre ingrato pecador
E o mal somente tenho praticado,
Se sofro hoje, mereço a minha dor.*

TIAGU LOPES DOS SANTOS

J. FREITAS MOURÃO

Carta aos promotores da 1.ª Exposição do Livro Espírita em São Paulo

VOLTA REDONDA, 5 DE MAIO DE 1955

A União da Mocidade Espírita de São Paulo — A Federação Espírita do Estado de S. Paulo — A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo — Ao Instituto Espírita de Educação — Ao Clube dos Jornalistas do Estado de São Paulo — A Livraria "Allan Kardec", Editora — A Revista CENA — (Promotores e realizadores vitoriosos da 1.ª Exposição do Livro Espírita em São Paulo) — A Rádio Progresso de São Paulo, (Que fez toda a cobertura e irradiou tôdas as 15 conferências da dita 1.ª Exposição).

Paz, Luz e Progresso, crescentes com Jesus que é Caminho, Verdade e Vida.

Incluído, benevolmente, entre os demais notáveis conferencistas (Prof. Campos Vergal, Prof. Dr. Walter Acorsi, Dr. Canuto de Abreu, Dr. Carlos Imbassay, Dr. Francisco Cas-

tro Neves, Prof. Anselmo Gomes, Dr. Jayme Monteiro de Barros, Dr. Hernani Guimarães Andrade, Profa. Sra. Maria Rosa Cavalcanti, Dr. Julio Abreu Filho, Dr. Luiz Monteiro de Barros, Dr. Wilson Ferreira de Melo, Dr. Pedro de Camargo (Vinicius) e Jornalista Declindo Amorim), que deram refúgio indelevel às solenidades da 1.ª Exposição do Livro Espírita em São Paulo, realizada na última quinzena de Abril p. p., aqui me encontro de retorno ao seio fraterno dos coidealistas de Volta Redonda, portador de vossos abraços fraternos a todos eles. Chego carregado de admiração por tudo que observei na seara que Jesus vos confiou nessa Piratininga pioneira do progresso peliforme e múltiplo de nosso Brasil; e permanço em estado enovado por efeito da corrente de vida tenaz, que me tocou na filigrana mais sensível da alma nesses quinze dias do vosso convívio fraterno.

Vibro do mais intenso reconhecimento a todos vós, que me ofertastes de graça tudo isso, que nenhum tesouro da terra consegue comprar; e rogo a Jesus vos pague, com a moeda corrente do seu Reino, tanta magnanimidade.

Os companheiros de Volta Redonda, como os de todo o nosso mundo, acompanharam comovidos, o decorrer desse certame de ineludíveis reflexões, dessa 1.ª Exposição de Livro Espírita em São Paulo, o mais saboroso fruto até hoje produzido na seara paulista, por vós bem regada com a água viva da fonte do Cristo. Sintetizaram esses companheiros os seus corações ávidos de sentimentos transcendentes com as vossas palavras pródigas de amor

divino, através da Rádio Progresso, na voz da sua já famosa equipe espírita comandada por Paulo Alves Mero e dirigida por Paulo Alves Godoy. Foi para eles uma verdadeira maratona doutrinária, respaldada e injada de luz, a transmissão da Rádio Progresso de São Paulo, que é uma das veras do Coração do Brasil e um evangelho vivo soando no consciência dos espíritas de todo mundo de provas e explicações.

Que trabalho extraordinário e Rádio presia ao Espiritismo! E nesta oportunidade de vos manifestar todo o encanto que me deslumbra o espírito e toda gratidão que transbordou do meu coração, peço que vi e pelo que senti entre vós, na inolvidável 1.ª Exposição do Livro Espírita em São Paulo.

(Conclua na página seguinte)

PRECE

CELIA DE OLIVEIRA MARTINS

*Jesus, Espírito Excelsó e Belo!
Que a Tua magnitude seja o
explanador de nossa Glória! Que
o Teu olhar complacente se
estenda sobre as nossas impensantes
cabeças!*

*Que a simplicidade de Teu
coração nos dê coragem para
sofrer!*

*Conduza-nos no Teu barco, por-
que Contigo alcançaremos pórtico*

*seguro. Sê o farol que nos ilu-
mina e nos guia nos caminhos da
existência! Defenda-nos do
espírito das trevas! Aumenta o
nosso amor pelo próximo!*

*Dá-nos, Senhor, a verdadeira
fé nas Tuas promessas! Aju-
da-nos a perdoar as ofensas re-
cebidas! Sê conosco, agora e sem-
pre, e conduza-nos à Casa do Pai!*

Assim seja.

PREZADO ASSINANTE:

Se o amigo ainda não renovou a sua assinatura deste Jornal, pedimos encarecidamente que o faça sem mais demora, a fim de facilitar-nos a tarefa de manter a tiragem da Folha com toda a regularidade.

Para a regularização de sua assinatura e de seu endereço, procure nossos representantes ou escreva-nos diretamente.

Coopere com a nossa organização

Grande tem sido a nossa luta no terreno da assistência social e a sua cooperação nos poderá ser valiosa.

AUXILIE-NOS:

- Tornando-nos assinatura deste Jornal.
- Consequindo uma assinatura nova para o mesmo.
- Adquirindo livros doutrinários em nossa Livraria
- Mandando confeccionar seus impressos em nossa Gráfica.
- Dando seu apoio moral e material à Casa de Saúde "Allan Kardec", que abriga permanentemente elevado número de enfermos mentais pobres.

Seção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

OS NOVOS JUVENTINOS

Na festa realizada pela Mocidade, no dia 14 de maio p. p., foram integrados no quadro social da "MEF" os jovens: José Euripedes Barbosa, Marlene de Oliveira, Luza Cândida, Vicente Lázaro O. Benati, Nilson Ney dos Santos, Sérgio Lúcio Verardo, Olair Garcia, Idelcina Garcia, Helli Ferreira Palermo, Nelcy Vilalça, Leonel Nalini Junior, Anézia Ferreira Galieta e Wanderley Bêgo.

NOTICIA AUSPICIOSA

Em Ribeirão Preto acaba de ser fundada a "União dos Moços Espiritistas de Ribeirão Preto".

Com a fundação dessa nova entidade deixaram de existir a Mocidade Espirita "Emmanuel" e Mocidade Espirita de Ribeirão Preto, pois que a nova sociedade de jovens espiritas foi fundada tendo em conta a fusão daquelas "Mocidades".

Bela atitude dos moços espiritas da Capital D'Oeste que, deixando de lado qualquer ressentimento ou personalismo, resolveram estudar e trabalhar "ombro a ombro, lado a lado".

NOITE DO ANIVERSARIANTE

No dia 25 do corrente a "MEF" realizou a sua tradicional festa mensal, homenageando os aniversariantes do mês.

Nessa oportunidade o Clube do Livro Espirita procedeu ao sorteio mensal de livros e distribuiu a Mensagem do Mês.

NOTÍCIAS DE TODA PARTE

Sob a direção do jovem Wagner de Castro e o apoio da dedicada confrreira D. Marieta Cintra, a Mocidade Espirita de Passos vem realizando magnífico trabalho de amparo aos pobres daquela cidade.

Farmácia Homeopata, Gabinete Dentário e Campanha do Natal são algumas realizações daquela Mocidade.

A Mocidade Espirita de Formiga continua desenvolvendo seu programa de estudos e assistência sob a presidência da Professora Lili Lefo.

No dia 24 do corrente a União da Mocidade Espirita de

Sacramento promoveu um festival em benefício do Lar de Euripedes.

Aquela entidade de moços espiritas prepara-se para receber o querido confrade português Isidoro Duarte dos Santos.

Batatais terá dentro de alguns meses seu Centro Espirita. A pedra fundamental foi lançada no dia 12 do corrente.

A União Espirita Mineira iniciou no dia 12 do mês em curso, a transmissão de um programa escrito, pela Rádio Guarani, das 8 às 8,15 horas, aos domingos.

A jovem Delacir Ramos, de Araxá, pretende reunir os moços espiritas daquela encantadora cidade para reiniciar as atividades da União da Mocidade Espirita de Araxá.

Uberaba — a magnífica cidade do Triângulo Mineiro, será a sede da IX CONCEN-

TRAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE SÃO PAULO.

ATIVIDADES DO SAN

O Serviço de Assistência aos Necessitados, da "Mocidade", fez a seguinte distribuição no mês de maio p. p.: 120 ks. de arroz, 34 ks. de feijão, 84 ks. de açúcar, 21 ks. de banho, 26 latas de leite condensado, 1 lata de avela, 14 pares de calçados. Valor da distribuição: Cr\$4.600,00.

O Espiritismo em Cajuú

Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente: ozald'foras frio ou quente. — Assim, porque és mórno e não és frio nem quente, vomitaste a minha boca. — Apo. III, 15 e 17.

Os espiritistas cajuruenses, depois de uma longa pausa de suas atividades religiosas, resolveram dar mãos à obra, reorganizando a "Associação Cristã Dr. Bezerra de Menezes" desta cidade, a fim de atender os anseios do povo seqüioso de novidade no Espírito do Senhor Jesus Cristo, pois a humanidade almeja seguir a Deus em espírito e verdade.

As religiões dogmáticas não satis fazem os anelos das almas, hoje

em dia, pois, os formalismos têm sido tanto e de tal maneira que o homem se vê forçado a buscar em fonte cristalina o líquido religioso que deve beber para saciar a sua sede de verdade; e mitigar a sua fome de conhecimentos.

Pára não serem frios nem mórnos, resolveram os espiritistas de Cajuú, levar a efeito uma reunião na qual todos os presentes foram unânimes em reconhecer que eles com feições seqüidores, devem procurar aquecer o coração do Povo com o calor vivificante do Evangelho. Graças à orientação que lhes tendo do Alto, os espiritistas cajuruenses tomaram da chrusra e a obra medrou já dando frutos azeitados. Já temos data e dinheiro para a construção da sede própria para a "ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DR. BEZERRA DE MENEZES".

No dia 22 de Maio, foi eleita para dirigir os destinos dessa sociedade durante o período de um ano, a seguinte diretoria: Antonio Pinto de Araujo, presidente; Eurico Moraes Marques, vice dit; Nair Nogueira de Araujo, 1.ª secretária; Cesária Zouardo Nogueira, 2.ª secretária; Teodoro Ernesto Zanardo; Divino Feliciano de Brito, procurador; e como zeladora, Maria Conde Zanardo. Conselho Físico: Lindolfo Ferreres Porto e D. Maria Ancansuê Porto; Assistentes D. Flauzino, José Dias Flauzino; Francisco Alves de Sena, José Ferreira do Nascimento, José Alves Ferreira, Alvejo da Silva, e Rita da Silva, Sebastião de Andrade, Caetano Zanardo e Francisco de Paulo Guimarães.

Cajuú, 24 de Maio de 1955.
Nair Nogueira de Araujo - 1.ª Sectr.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

(CONCLUSÃO)

10) DESENCARNE — Em Ouro Preto, Minas, onde reside, desencarnou o estimado confrade Sr. Francisco José Libânio, que contava a idade de 83 anos. Velho amigo e denodado batalhador dentro do Espiritismo, o seu desencarne foi bastante sentido dado a lacuna que causou.

Nossas preces ao Alto, para que o espírito desse nosso irmão encontre a paz merecida por tão longos anos de vida e pelo trabalho realizado na atividade que aqui desempenhou.

11) CENTRO ESPÍRITA "JOANA D'ARC" — EM ASSIS — SÃO PAULO — Foram eleitos os novos diretores do Centro Espirita "Joana D'Arc", que são os seguintes: Presidente: Sebastião Measias; Vice: Adelaido Mano Neme; 1.º Secretário: Heroldes Measias Medeiros; 2.º Secretário: Irine Franco Vieira; 1.º Tesoureiro: Odilon Machado; 2.º Tesoureiro: Pedro Marquetti e Bibliotecário: José Dias Filho.

8) MOGI-MIRIM — SÃO PAULO — O Centro Espirita "JESUS E CARIDADE", sob presidência de nosso companheiro José A. Andrade, da magnífica cidade de Mogi-Mirim, comemorou a 3 de maio último, seu 29.º aniversário de fundação. Por esse motivo foi organizada significativa festa litero-musical para melhor expressão dessa data, que é do carinho de todos nós.

9) AVARÉ — EST. DE S. PAULO — Um grupo de companheiros abnegados, onde se destacam os irmãos: Miguel Amantês, Carlos Verpa, José M. Porto, Sargento Laudelino e outros, iniciou nessa próspera cidade de nosso Estado, palestras espiríticas destinadas aos presos locais. O resultado dessa empreitada evangélica tem sido dos mais animadores. Parabens aos nossos companheiros de Avaré.

Carta aos Promotores da I Exposição do Livro Espirita em S. P.

(Conclusão da página anterior)

vro Espirita na Galeria Prestes Maia, no coração da capital de piratininga, que é um dos ventriculos permanentemente pulsando pela Nação, quero enclamar os confrades de nosso "Brasil, coração do mundo e Pátria do Evangelho". Onde quer que atinja a voz da Rádio Progresso, para prestigiar com mais ardor e auxiliarem melhormente, por todos os meios, os programas radiofônicos espiritualistas.

Nós sabemos que difundir a 3.ª Revelação é argamassar o granito do pedestal da redenção da Humanidade terrena, onde se assentará a simbólica escada de Jacó, por cujos degraus todos, sem nenhuma exceção, atingiremos os altiplanos da evolução eterna.

A essa altura, deseja-vi gritar os nomes de centenas de coidealistas do nosso conhecimento pessoal, que fizeram o movimento espirita por essas plagas brasileiras, para colaborar nesta conclamação.

Tomemos bem em conta, companheiros, que restam nos menos de 50 anos para chegarmos ao marco inicial de 3 o milênio de cristianização. E que até lá, deveremos cumprir a tarefa da difusão cabal do Espiritismo na Terra, tarefa para a qual fomos convocados por Jesus. A imprensa espirita está periclitante, como instrumento póstero às nossas mãos para difusão da nossa doutrina, sem ter podido levá-la a todas as mentes amadurecidas para recebê-la. E indispensável então, a colaboração do Rádio, como veículo coletivo, milhares de vezes mais eficiente, neste caso. Só o Rádio nos servirá de instrumento seguro para

conclusão da tarefa que nos foi imposta. Sem ele, cuja descoberta a Providência Divina nos facilitou exatamente para esse fim, dentre muitos outros, ser-vão o nosso esforço no desempenho de tarefa tão improrrogável. E sem desempenhá-la jamais poderemos regressar sobranceiros à espiritualidade, à presença do Mestre e Senhor Jesus — senão como repositos tarefeiros, encerradores desse tesouro divino, que o Rádio é, que Nosso Senhor nos confiou.

Todos por um e um por todos para evitar essa decepção. Colaborem com os confrades radialistas espiritas. Proclamemos em nossos Centros e organizações espiritas, os horários das diversas programações espiritas radiofônicas, graças a Deus já multiplicadas nas numerosas difusoras brasileiras. Contribuam monetariamente para a manutenção de tais programas; e oremos, com toda abundância cordial de nossas almas, por aqueles que se abnegam nesse serviço, dando de graça horas e horas de seu labor, e até mesmo tirando de seu bolso quantias individuais, às vezes, à sua economia particular.

Confrades dos 4 pontos do Brasil! Cerremos fileiras em torno dos cristãos novos que procedem como Caetano Mero, o comandante sem tréguas da Rádio Progresso de São Paulo!

Confrades, habitantes do Coração do Mundo, cidadãos da Pátria do Evangelho:

PÁRIA A FRENTE, COM JESUS! PARA O ALTO, COM A DIVINDADE!
Prof. ALEIXO VICTOR MAGALDI

NOTAS AMIGAS

OLAVO RODRIGUES

Em companhia de sua distinta família, retornou de sua viagem de férias esse distinto companheiro, que é um dos nossos fluentes colaboradores.

EM IGARAPAVA

Consoclaram nessa cidade, dia 9 do atual mês, a bondosa confrreira Alzira Rilco com o distinto moço Denizair Kil. Os novos após o enlace viajaram para o Rio de Janeiro, onde passarão a residir.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Esse órgão do Ministério da Educação e Cultura, sediado na Capital da República, iniciou louvável campanha de educação mental e racional, tendo como objetivo moralizar os costumes.

O FRANCAO

Em data de 24 deste, comemorou mais um aniversário de sua Fundação esse querido órgão da im-

TEATRINHO DA ESCOLA CRISTÁ

Está programada para julho a volta auspiciosa do "TEATRINHO" da Mocidade Espirita de Franca. Será encenada a peça em 3 atos e 6 quadros, de Agnelo Morato. "VALE A PENA ESPERAR"... Será que vale a pena esperar para assistir o espetáculo?



Registrado no BOP sob o nº 60, em 28-3-1942 — Inscrição no M.L.C. sob o nº 76.130, em 18-5-1949

— Franca, (Est. de São Paulo) 30 de Junho de 1955 —

RENASCIMENTO

WALDEMAR TIMACHI

Estando a ouvir atentamente o relato lhanco do evangelista Mateus, diz ele, a certo trecho (23:34): "Eu vos envio profetas, sábios e escribas; a uns matareis e crucificareis; e a outros acotilareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade".

E possível, — falando desapaixonadamente, — que em uma só geração fossem mortos, crucificados, acotilados e perseguidos tantos profetas?

Não é por demais sabido que os vates, como os meteoros, surgem em épocas diferentes, com longos intervalos?

As repostas, a ambas as perguntas formuladas, só podem ser positivas, bem o sabemos.

Então? como solucionar o tema pôsto em exame?

Podemos adiantar, para princípio de tertúlia, que a proposição é perfeitamente solúvel. Inexiste dificuldade a respeito, efetivamente.

Quando o Redentor, por via de seu discípulo, nos científicas de um fato futuro, podemos aguardá-lo, porque, na certa, ele se dará.

Ora, se tudo não se registrará dentro do prazo de duração de uma só descendência, por falta exclusiva de tempo material, claro está que não resistiriam tantos anos. Evidentemente.

Acontece, todavia, que o Cristo nos diz, sem solfismas, que "mataremos, crucificaremos, acotilaremos e perseguiremos profetas, sábios e escribas". E nós já notamos, de forma convincente, a impossibilidade de verificação desses acontecimentos no curto espaço de uma geração. Logo, a necessidade intransferível e imperiosa do conhecimento da verdade está, positivamente, a exigir que a luz se faça sobre as trevas.

Nesses condições, vem o caso à nossa frente e sem ânimo preconcebido, nós podemos informar e esclarecer que o ensinamento em tela é uma afirmativa que, por si mesma, dada a sua inerente força probante, fala da existência da reencarnação.

Passemos adiante. Se o Messias fala, em tom argentino, a respeito de ocorrências futuras, nas quais iremos tomar parte ativa, delas, é exato, jamais escaparemos.

Qual seria, porém, o nosso estado de ânimo, se viessemos a constatar que, pela lei inviolável e natural da existência física terrena, não poderíamos presenciar um quadro que, — segundo a fatal promessa do Cristo, — ser-nos-ia lastojado?

Nós, com justa razão, nos sentiríamos perturbados, presa de intensos tormentos e aflições, porque o Messias sempre foi e continuará a ser nosso fasil infalível, prececeptor de confiança incondicional. Todavia, para felicidade comum, Jesus sempre falou a verdade e dela foi um defensor invariável e intransigente.

A vista, pois, da exposição feita resta-nos, exclusivamente, a conclusão lógica e sensata de que a reencarnação é um fato consumado e já superado pela compreensão da maioria dos homens.

Porque as almas deixam a terra temporariamente, retornando à sua superfície quantas vezes forem necessárias, até atingirem o grau evolutivo deste plano, — eis o motivo relevante que autorizou o Mestre Cordeiro a afirmar que todos estamos presentes, mesmo em futuro ainda longínquo, aos seus tristes e dolorosos acontecimentos preditos por Ele, não só assistindo-os, como também tomando parte viva neles.

Vimos, pois, pelo estudo próximo do seu término, que a reencarnação é, nos dias atuais, um fato que, pela sua própria natureza, envolve uma pujante verdade que dura sempre; verdade que, por sua vez, repousa tranquilamente na misericórdia e na suprema justiça de Genitor Eterno, que está indefinidamente a proporcionar novas oportunidades de regeneração e aperfeiçoamento aos seus filhos ainda incipientes, apesar do longo espaço que a ampulheta do tempo já consignou.

Jesus não é símbolo legendário. É um Mestre vivo.

EMMANUEL